Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DA DIABETES MELLITUS: O PAPEL DA ENFERMAGEM

Relatoria: Fabiana Michelly Ferreira da Silva

Autores: Izadora Beatriz Sousa Alves Araújo
Joseneide Teixeira Câmara

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus (DM) é uma questão de saúde global significativa. Estima-se que 8,3% da população mundial tenha DM. No Brasil, há 16,8 milhões de pessoas afetadas por DM, projetando-se 21,5 milhões em 2030 e 26 milhões em 2045. A gravidade da DM e a falta de ações eficazes agravam a doença e suas complicações. Para melhorar a saúde e prevenir a DM, é crucial desenvolver estratégias que ampliem o acesso às ações de promoção, prevenção e diagnóstico precoce. OBJETIVO: Analisar a relevância das tecnologias educacionais para o autocuidado da diabetes mellitus, com foco no papel da enfermagem. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com vista a responder à questão norteadora: “Qual o impacto da implementação das tecnologias educacionais na promoção do autocuidado da Diabetes Mellitus?”. Os critérios de inclusão foram: trabalhos completos publicados nos anos de 2021-2024, com o tema proposto em português e inglês. Os critérios de exclusão foram: resumos, artigos incompletos e aqueles que não se relacionam à temática. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os termos “Tecnologias educacionais”, “Diabetes Mellitus” e “Enfermagem”. Para a extração de dados, foi desenvolvida uma tabela com os seguintes campos: autores, ano de publicação, objetivo do estudo, métodos e as principais considerações. Esses dados foram sintetizados e apresentados de forma narrativa na seção de resultados deste resumo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: As tecnologias educacionais oferecem recursos como aplicativos, vídeos e programas de monitoramento remoto, que facilitam o aprendizado, o engajamento dos pacientes no autocuidado e oferecem suporte valioso para a enfermagem, que com o acompanhamento contínuo dos pacientes e a utilização desses recursos, facilitam o gerenciamento da doença pelos pacientes. A interatividade e o acesso às tecnologias educacionais geram impactos positivos nas pessoas com DM. Os estudos mostram que essas tecnologias incentivam a prática de exercício físico e alimentação saudável, melhorando o autocuidado e autogestão. Isso, por sua vez, reduz complicações e melhora a qualidade de vida dos pacientes com DM. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, a integração estratégica de tecnologias educacionais pela enfermagem representa uma abordagem promissora para capacitar os pacientes, fortalecer a autonomia no autocuidado e contribuir significativamente para a gestão eficaz da DM.